

MONITORAMENTO DO PROGRAMA 39

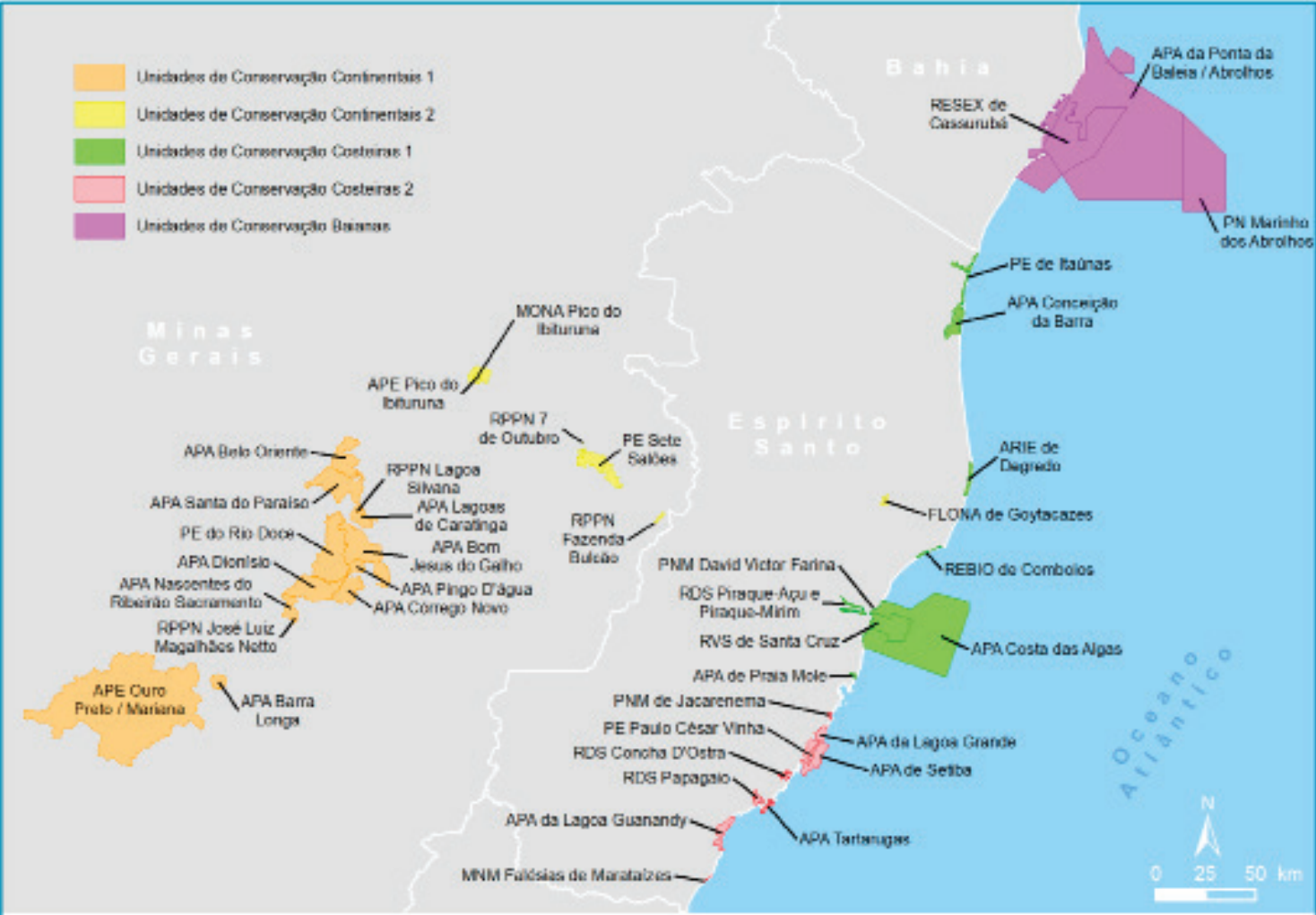
CONSOLIDAÇÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

PG 39 - PROGRAMA DE CONSOLIDAÇÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

OBJETIVO RESUMIDO:

Realizar estudos referentes aos danos nas Unidades de Conservação (UCs) direta e indiretamente atingidas pelo desastre e implementar as ações de reparação necessárias. Prevê, ainda, custear ações de consolidação do Parque Estadual do Rio Doce (PERD) e do Refúgio de Vida Silvestre de Santa Cruz (REVIS-SC), a elaboração e implementação do plano de manejo e a construção da sede da Área de Proteção Ambiental (APA) na foz do rio Doce, a ser criada pelo poder público.

LOCALIZAÇÃO DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO EM ESTUDO



AVANÇO DOS DIAGNÓSTICOS DE DANOS NAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO



PARCIALMENTE APROVADO PELO CIF (Comitê Interfederativo):



ORÇAMENTO

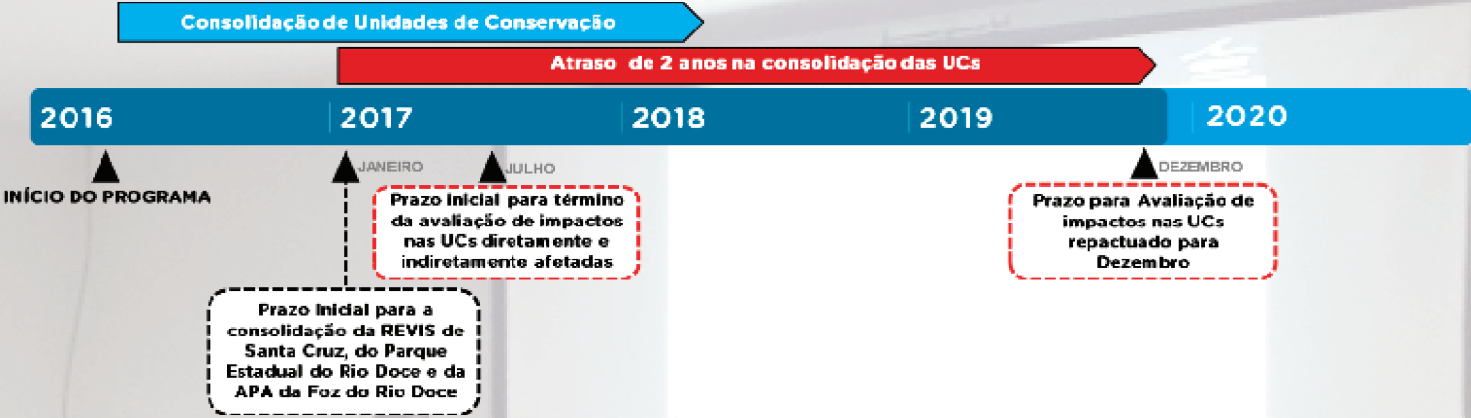


Orçamento Total Planejado R\$ 156,99 milhões

Orçamento Gasto R\$ 3,77 milhões

2%

CRONOGRAMA:



SITUAÇÃO ATUAL DO PROGRAMA:

Os estudos de avaliação de danos foram finalizados em apenas 6 das 40 UCs abrangidas pelo Programa (15%) e estão pendentes de aprovação pela Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade (CT-Bio).



Avaliação de danos nas UCs baianas: a Fundação Renova indicou a possibilidade de atraso e solicitou o adiamento do prazo para fevereiro de 2020 para as demais UCs, com o objetivo de incluir os resultados do relatório anual da Rede Rio Doce Mar e da empresa de consultoria ambiental Bicho do Mato.

Ações para consolidação das UCs de Santa Cruz, do Parque Estadual do Rio Doce e da APA da foz do Rio Doce: permanecem em desacordo com o cronograma, sendo que apenas em agosto de 2019 foi aprovada a primeira etapa do Plano de Trabalho do PERD.

Refúgio de Vida Silvestre de Santa Cruz: até o momento, apenas foi assinado o acordo de cooperação para contratação do corpo técnico.

Criação da APA na Foz do Rio Doce está em desacordo com o cronograma: até setembro de 2019 não haviam sido iniciadas as reuniões da fase de consulta pública.

Avaliação das Unidades de Conservação e Recuperação das UCs atingidas

Elaboração de estudos de avaliação de danos nas UCs e definição das medidas reparatórias

Elaboração do Plano de Ação para reparação das UCs atingidas

Implementação das ações de reparação nas UCs atingidas

Monitoramento das ações nas UCs atingidas

Consolidação do REVIS de Santa Cruz, PERD, consolidação e construção da APA na foz do Rio Doce

Implementação de ações de consolidação do RLV S de Santa Cruz

Implementação de ações de consolidação do Parque Estadual do Rio Doce

Construção da sece da APA na foz do Rio Doce e implementação das ações de consolidação

As avaliações de danos produzidas possuem limitações metodológicas e não integram em sua totalidade as informações geradas até o momento por diferentes programas. Dessa forma, há um alto risco de que produtos gerados não sejam aprovados, apesar do tempo e dos valores investidos.

Além disso, foram aprovadas pela CT-Bio novas UCs para inclusão no escopo de avaliação de danos, com eventuais medidas reparatórias não consideradas no Plano de Trabalho inicial, o que deve aumentar o número de UCs a serem abrangidas pelo programa.

Até o momento, **NENHUMA ação para a consolidação do Parque Estadual do Rio Doce e do Refúgio de Vida Silvestre de Santa Cruz, bem como para a criação da Área de Proteção Ambiental na Foz do Rio Doce de fato ocorreu.**

IMPLANTAÇÃO
DE MEDIDAS
REPARATÓRIAS

0%



Ramboll Brasil | São Paulo

Telefone [11] 2832 8000

Rua Princesa Isabel, 94

12º Andar — Brooklin

São Paulo — SP

04601-000